

## PRODUÇÃO ACADÊMICA NACIONAL EM CONTABILIDADE: ANÁLISE DAS TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS ENTRE 2007 E 2016<sup>1</sup>

Emiliano Sousa Pontes<sup>2</sup>

Régis Barroso Silva<sup>3</sup>

Augusto César de Aquino Cabral<sup>4</sup>

Sandra Maria dos Santos<sup>5</sup>

Maria Naiúla Monteiro Pessoa<sup>6</sup>

<http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.167.62419>

### RESUMO

Nos últimos anos, a pós-graduação na área da contabilidade cresceu consideravelmente no Brasil e, conseqüentemente, tem havido um aumento expressivo das pesquisas científicas nesse campo. O objetivo do presente estudo consiste em analisar as teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área da Contabilidade no período de 2007 a 2016, tomando como base as informações dos trabalhos disponibilizadas no Banco de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Esta pesquisa torna-se relevante porque proporciona o mapeamento da última década de produção acadêmica dos programas de pós-graduação selecionados. Trata-se de um estudo bibliométrico de caráter descritivo no qual os resultados apontam para um maior nível de produtividade pelo programa de pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP). Como principais temas das teses e dissertações produzidas no período destacaram-se, primeiramente, controladoria e contabilidade gerencial, seguido por contabilidade financeira. Quanto aos aspectos metodológicos das produções, foi encontrada uma maior preferência pela realização de pesquisas quantitativas, descritivas e de caráter empírico. Acredita-se que os resultados obtidos possibilitam identificar as características da natureza do conhecimento gerado no campo de estudo da contabilidade, demonstrando as principais tendências de pesquisa na área.

**Palavras-Chave:** Pesquisa em Contabilidade. Produção Acadêmica. Bibliometria.

### NATIONAL ACADEMIC PRODUCTION IN ACCOUNTING: ANALYSIS OF THESES AND DISSERTATIONS PRODUCED BETWEEN 2007 AND 2016

### ABSTRACT

---

<sup>1</sup> Recebido em 22/02/2016; aprovado em 20/07/2017.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará – emilianopontes@alu.ufc.br.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará – regis.silva@alu.ufc.br.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará – cabral@ufc.br.

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará – smsantos@ufc.br.

<sup>6</sup> Universidade Federal do Ceará – naiula@ufc.br.

In recent years, post-graduation in accounting has grown considerably in Brazil and, consequently, there has been a significant increase in scientific research in this field. The objective of the present study is to analyze the theses and dissertations produced in the *stricto sensu* postgraduate courses in the area of Accounting in the period from 2007 to 2016, based on the information of the works made available in the Banco de Teses & Dissertações of Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). This research becomes relevant because it provides the mapping of the last decade of academic production of the selected graduate programs. This is a descriptive bibliometric study in which the results point to a higher level of productivity by the postgraduate program of the University of São Paulo (USP). The main themes of theses and dissertations produced in the period were managerial accounting and managerial accounting, followed by financial accounting. As for the methodological aspects of the productions, a greater preference was given for the accomplishment of quantitative, descriptive and empirical researches. It is believed that the results obtained allow to identify the characteristics of the nature of the knowledge generated in the field of accounting study, demonstrating the main research trends in the area.

**Keywords:** Accounting Research. Academic Production. Bibliometrics.

## **PRODUCCIÓN ACADÉMICA NACIONAL EN CONTABILIDAD: ANÁLISIS DE TESIS Y DISERTACIONES PRODUCIDAS ENTRE 2007 Y 2016**

### **RESUMEN**

En los últimos años, el posgrado en el área de la contabilidad creció considerablemente en Brasil y, consecuentemente, ha habido un aumento expresivo de las investigaciones científicas en ese campo. El objetivo del presente estudio consiste en analizar las tesis y disertaciones producidas en los cursos de postgrado *stricto sensu* del área de la Contabilidad en el período de 2007 a 2016, tomando como base las informaciones de los trabajos disponibilizados en el Banco de Teses & Dissertações de la Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).. Esta investigación se vuelve relevante porque proporciona el mapeo de la última década de producción académica de los programas de postgrado seleccionados. Se trata de un estudio bibliométrico de carácter descriptivo en el cual los resultados apuntan a un mayor nivel de productividad por el programa de postgrado de la Universidad de São Paulo (USP). Como principales temas de las tesis y disertaciones producidas en el período se destacaron, primero, controlador y contabilidad gerencial, seguido por contabilidad financiera. En cuanto a los aspectos metodológicos de las producciones, se encontró una mayor preferencia por la realización de investigaciones cuantitativas, descriptivas y de carácter empírico. Se cree que los resultados obtenidos posibilitan identificar las características de la naturaleza del conocimiento generado en el campo de estudio de la contabilidad, demostrando las principales tendencias de investigación en el área.

**Palabras Clave:** Contabilidad Investigación. Producción Académica. Bibliometría.

### **INTRODUÇÃO**

Os estudos científicos em contabilidade constituem uma área relativamente jovem se

comparada com as demais ciências, como por exemplo, a economia. Apesar de recente, é possível perceber que na última década o número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de contabilidade cresceu no Brasil de forma significativa, elevando, conseqüentemente, o número de dissertações e teses produzidas (LEITE FILHO; MARTINS, 2006; MIRANDA; AZEVEDO; MARTINS, 2011).

A evolução da literatura nesse campo de pesquisa tem sido objeto de diversos estudos, especialmente porque existe a necessidade de se constatar a efetiva cientificidade do que vem sendo produzido nesse período de evolução. Costa (2011), por exemplo, investigou a produção de docentes em periódicos, constatando a preferência pelo uso do método empírico nas pesquisas e que as áreas temáticas com mais enfoque são as relacionadas com contabilidade financeira, tributação e afins. Ikuno *et al.* (2012) realizaram uma pesquisa nos principais periódicos internacionais da área, verificando que os temas mais tratados nesse contexto se relacionam com a convergência para o padrão das *International Financial Reporting Standards* (IFRS), fato que demonstra a preocupação da comunidade acadêmica em realizar uma constante averiguação da efetividade nesse processo de transição.

As pesquisas internacionais são importantes para fornecer um panorama sobre a produção em qualquer área do conhecimento. Como ressaltam Santos e Carlin (2012), o desenvolvimento desses estudos possibilita a melhoria das práticas contábeis já existentes, avançando no entendimento acadêmico e profissional das teorias relacionadas com a contabilidade. A busca pela padronização e pela produção de informações cada vez mais úteis é o atual motor dos estudos voltados para a área contábil em todo o mundo. Conforme apontado por Ikuno *et al.* (2012), a palavra “convergência” vem sendo frequentemente usada para definir as trajetórias dos países na adoção das IFRS. Essas normas impulsionam o processo de expansão da contabilidade, já que demandam novos conhecimentos e mecanismos para suprir as necessidades sociais e de mercado (SANTOS; CARLIN, 2012).

Em sintonia com o novo contexto institucional, a pesquisa científica no ramo da contabilidade vem tomando diferentes direcionamentos, de tal forma que a expansão dos estudos na área demanda a necessidade de ferramentas que permitam analisar a natureza da sua produção científica. A partir desse pressuposto, busca-se responder à seguinte questão: como se caracterizam as dissertações e teses da área de contabilidade produzidas no Brasil? O objetivo do presente estudo consiste em analisar as teses e dissertações produzidas nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da área de Contabilidade no período de 2007 a 2016. Especificamente, pretende-se identificar em quais temáticas as produções estudadas estão inseridas e elencar as características metodológicas predominantes nos estudos analisados.

O mapeamento feito por esta pesquisa constitui um diagnóstico que permite reflexão sobre a natureza do conhecimento gerado no campo de estudo da contabilidade, possibilitando a identificação de aspectos-chave dessa produção, em especial, em termos de tendências. Dessa forma, considera-se que eleger teses e dissertações como objeto de estudo é relevante, uma vez que uma considerável parcela dos artigos publicados em eventos e periódicos são oriundos desses trabalhos.

A pesquisa que se apresenta enquadra-se como um estudo bibliométrico, classificado, quanto aos fins, como descritivo. A coleta das informações foi realizada através de levantamento de dados em bases secundárias com posterior interpretação. Foram consideradas para o estudo as teses e dissertações oriundas de programas de pós-graduação brasileiros da área contábil produzidas entre 2007 e 2016 disponíveis no Banco de Teses & Dissertações da CAPES.

O presente artigo estrutura-se em cinco tópicos, sendo o primeiro esta introdução; o segundo consiste na revisão da literatura sobre a produção científica em contabilidade, bem como dos estudos bibliométricos com esse tema; o terceiro tópico trata dos procedimentos metodológicos da pesquisa; o quarto contempla a apresentação e análise dos resultados obtidos; por fim, o quinto e último tópico traz as considerações finais do estudo.

## **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste referencial, discutem-se as questões acerca da pós-graduação e da pesquisa em contabilidade no Brasil, apresentando os aspectos históricos e pertinentes sobre essa temática. Também é apresentada a síntese de resultados de alguns estudos com o mesmo enfoque desta pesquisa (bibliométricos) já realizados no campo da contabilidade.

### **1.1 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CONTABILIDADE NO BRASIL**

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* na área da contabilidade surgiram no Brasil em 1970, impulsionando, desde então, o desenvolvimento da pesquisa científica nesse campo de conhecimento (RICCIO; CARASTAN; SAKATA, 1999). Registra-se que o processo de institucionalização da pós-graduação no Brasil ocorreu no início do segundo governo de Getúlio Vargas com a criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Segundo Souza, Machado e Bianchi (2011), a reforma universitária realizada em 1970

teve como pilares a organização em departamentos, a adoção de regimes de dedicação exclusiva e a implantação da pós-graduação. Verifica-se que esse processo de reestruturação teve um foco especial na formação de recursos humanos especializados, buscando o amadurecimento de determinadas áreas do conhecimento.

Ainda em meados dos anos 1970 foi criado o primeiro curso de pós-graduação em contabilidade vinculado à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo (USP). Martins e Monte (2010) acrescentam que no mesmo ano foi fundado o mestrado em ciências contábeis do então Instituto Superior de Estudos Contábeis da Fundação Getúlio Vargas (ISEC/GFV) e em 1993 foi criado o curso de mestrado em ciências contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A partir da década de 1990 a pós-graduação na área sofreu modificações relacionadas à conteúdos e tempo de duração dos cursos, assegurando os requisitos necessários para ao exercício profissional. Durante os últimos 47 anos, outros programas de pós-graduação foram criados no Brasil, aumentando a produção da área significativamente (QUINTAL *et al.*, 2012).

No decorrer dessa evolução, a contabilidade brasileira vem sendo modelada pela convergência às normas e padrões internacionais. O processo de transição tem como foco a adoção das *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não só pelo Brasil, mas pelos países que têm em comum a busca pela padronização contábil. Conforme ressaltam Ikuno *et al.* (2012), a convergência para o padrão das IFRS seria responsável por trazer mais transparência e integração dos mercados financeiros internacionais.

Estudos no ramo da contabilidade investigam o processo de aderência às normas contábeis internacionais e os efeitos dessa adoção nos resultados das empresas (TEODORO *et al.*, 2011; REINA; VAROLO; GOZER, 2011; QUINTANA; FERNANDES, 2011; COELHO; NIYAMA; RODRIGUES, 2011; SANTOS; CARLIN, 2012; RIBEIRO, 2014). Reina, Varolo e Gozer (2011), por exemplo, analisaram a produção em periódicos B1 e B3 num intervalo de dez anos, concluindo que somente no ano de 2010 concentraram-se 25% do total dos trabalhos levantados. Martins, João e Marion (2012) e Ribeiro (2014) também estudaram a produção científica em periódicos, constatando um perceptivo aumento no número de publicações sobre o tema no período que antecedeu a convergência para as normas internacionais.

O processo de produção científica, em geral, é realizado por meio de um esforço coletivo. Nesse processo, a imagem do pesquisador isolado deixou de fazer parte do contexto das pesquisas atuais, fase onde a produção requer muita associação e cooperação. Essas

estratégias possibilitam a interligação entre um maior número de elementos, que podem ser as pessoas, as instituições e até mesmo os países (ROSAS; GRÁCIO, 2014).

Sabe-se também que a educação representa o fator de maior relevância para o desenvolvimento econômico e social de um país. Nesse contexto, as metas da educação superior em países emergentes, como é o caso do Brasil, estão voltadas para a formação e capacitação de novos profissionais. Na área da contabilidade não é diferente. Como ciência social aplicada, a solidez da formação em ciências contábeis reflete-se na qualidade das informações reportadas pelas empresas sobre os seus respectivos patrimônios (VENDRUSCOLO; BEHAR, 2014).

Nessa perspectiva, existem vários aspectos que motivam a produção, dentre os quais está a existência de colaboração entre pesquisadores, que segundo Vanz e Stumpf (2010), possibilita o aumento da popularidade científica, da visibilidade, do reconhecimento pessoal e proporcionam também o aumento da produtividade. Rosas e Grácio (2014) entendem o processo de aumento de popularidade como sendo uma elevação do impacto da produção científica que pode ser medido pelo número de citações e também pela visibilidade dos periódicos onde a produção foi publicada.

Academicamente, tem-se observado ao longo das últimas décadas que a ciência tende a buscar a expansão das fronteiras do conhecimento, inspirando cada vez mais espaços de visibilidade e alcance maior de impacto na sociedade. Para Rosas e Grácio (2014), dentre os principais esforços realizados nesse sentido, vale destacar a busca constante por parcerias com pesquisadores de diferentes instituições e países, principalmente através de coautorias. Para Glänzel (2002), os artigos publicados em coautoria internacional obtêm maior visibilidade e impacto observando-se, inclusive, um maior número de citações.

## 1.2 ESTUDOS ANTERIORES

Diversos estudos buscam traçar o perfil da produção científica no ramo da contabilidade, considerando, principalmente, as publicações em periódicos da área. A análise geral foca na divisão temática das produções, bem como também nas características metodológicas.

Oliveira (2002) realizou um estudo bibliométrico com periódicos brasileiros da área contábil entre os anos 1990 e 1999, destacando que os principais temas abordados são contabilidade gerencial, contabilidade financeira, teoria da contabilidade, educação e pesquisa contábil e contabilidade de custos. Borba e Murcia (2006) realizaram um estudo semelhante,

mas com periódicos internacionais, enfatizando a segmentação das áreas temáticas e contribuindo para o aumento do interesse pela internacionalização da pesquisa.

A produção científica em contabilidade foi abordada na pesquisa de Ikuno *et al.* (2012), apontando os principais temas abordados nos trabalhos publicados em revistas internacionais no período entre 2000 e 2009. Os autores destacaram as principais temáticas adotadas nessas pesquisas, relacionando-as com o interesse mundial em analisar o processo de convergência da contabilidade para as normas e padrões internacionais.

Souza, Machado e Bianchi (2011) realizaram uma análise dos programas de pós-graduação em contabilidade e concluíram que estes são insuficientes para as dimensões territoriais do Brasil e que a maioria dos programas são financiados por entidades públicas. Outro ponto interessante abordado pelos autores é a não existência de periódicos científicos nacionais da área de contabilidade com estrato *WebQualis A1*.

Já Reis *et al.* (2007) realizaram pesquisa relacionando a contabilidade e o setor público, baseando-se em trabalhos apresentados nos congressos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), Congresso Brasileiro de Custos e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Constataram que a região nordeste do Brasil é a que mais apresenta trabalhos nessa temática, englobando principalmente a esfera municipal.

Seguindo a linha de análise baseada em congressos, Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) montaram o perfil das pesquisas em contabilidade apresentadas no congresso EnANPAD entre os anos 1998 e 2003, constatando a preferência pela aplicação de questionários e realizando questionamentos sobre a relevância desse tipo de pesquisa para a comunidade acadêmica.

Riccio, Carastan e Sakata (1999) realizaram um estudo bibliométrico com o objetivo de traçar um perfil da pesquisa contábil em universidades brasileiras entre os anos 1962 a 1999, baseando-se em teses e dissertações defendidas pelos estudantes da USP, PUC, FGV e UERJ. Os resultados desse estudo apontam para um crescimento constante de pesquisas sobre contabilidade gerencial, seguida de contabilidade financeira.

Utilizando o mesmo padrão de análise, Moriki e Martins (2003) realizaram um estudo com o referencial bibliográfico das teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria defendidas nos programas de Pós-Graduação da USP e PUC no ano 2000 e concluíram que há evidências que boa parte da produção científica da área contábil é de qualidade duvidosa, já que as referências utilizadas nesses trabalhos não possuem robustez.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo trata-se de uma bibliometria, que conforme afirma Araújo (2006), mede índices de produção e disseminação do conhecimento, de modo a quantificar os processos de comunicação escrita e identificar as suas características. Caracteriza-se, quanto aos fins, como descritivo, já que busca observar, registrar, analisar e relacionar fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

A população-alvo desta pesquisa é constituída das teses e dissertações originadas dos programas de pós-graduação brasileiros da área de contabilidade produzidas entre os anos 2007 e 2016, ou seja, os últimos 10 anos da produção acadêmica. Para a coleta desses trabalhos, inicialmente, foi inserido o termo “contabilidade” no diretório de busca do Banco de Teses e Dissertações da CAPES, no endereço eletrônico <http://bancodeteses.capes.gov.br>, estabelecendo-se como filtro de busca o lapso temporal 2007-2016, obtendo 3.182 resultados, entre dissertações e teses.

Como essa plataforma não fornece a opção para exportação dos resultados, foi solicitado à CAPES/MEC, no ícone “Fale conosco”, do endereço eletrônico supracitado, os relatórios com informações dessa produção para o período investigado. O relatório recebido apresentou uma quantidade menor de resultados (1.714 trabalhos) mediante técnicas mais refinadas de busca, pois considera o termo “contabilidade” somente nos campos título, palavras-chave e resumo dos trabalhos, diferente da primeira pesquisa (3.182 trabalhos), que abrange todos os campos disponíveis.

Deste montante, foram descartados os trabalhos não oriundos de programas de pós-graduação em contabilidade e os que não estavam disponíveis das bases de dados de consulta pública, como o banco de teses da CAPES, a plataforma sucupira e os repositórios científicos das instituições dos referidos programas. Sendo assim, a amostra final analisada nesta pesquisa corresponde a 662 trabalhos, conforme verifica-se na Tabela 1, que apresenta os critérios de seleção adotados. Cabe ressaltar que a coleta dos trabalhos se deu do dia 20 de abril ao dia 15 de maio de 2017.

**Tabela 1** – Composição da Amostra

Total de Trabalhos	3182
Relatórios CAPES/MEC	1714
(-) Não pertencem à Programas de Pós-Graduação em Contabilidade	(198)
(-) Arquivo não localizado	(328)
(=) Amostra Final	662

Fonte: elaborado pelos autores.



A técnica de análise de dados seguiu as proposições da análise de conteúdo, através das etapas de pré-análise, exploração e análise e interpretação (BARDIN, 1977). Inicialmente, a pré-análise foi realizada a partir da leitura dos textos, extraindo-se algumas informações essenciais: tipo (se tese ou dissertação), título, palavras-chave, autoria, ano de publicação, instituição e programa de pós-graduação a que a produção está vinculada. Tais informações possibilitaram a construção de uma planilha no *software Microsoft Excel*.

A segunda etapa, exploração, ocorreu através de uma leitura sistemática, buscando-se desvendar a essência do conteúdo dos textos, o que possibilitou o enquadramento das teses e dissertações em grupos temáticos, tomando-se como base os temas de interesse do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD).

Por fim, para a realização da terceira etapa da análise de conteúdo, análise e interpretação, foram construídas tabelas a partir das informações expressas na planilha supracitada, as quais foram interpretadas, realizando, em seguida, considerações dos autores do presente estudo, embasadas em referências teóricas.

### **3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Nesta seção, são apresentados e discutidos os resultados alcançados com a presente pesquisa, de forma a elucidar o objetivo proposto de apresentar as características da produção acadêmica em contabilidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros.

Inicialmente, buscou-se elencar os programas de pós-graduação brasileiros na área de contabilidade, conforme dados dispostos na Tabela 2, onde são identificados a nomenclatura do programa, que difere de uma instituição para outra, a instituição a qual o programa está vinculado, o estado da federação em que a instituição está localizada, bem como também a nota que o programa alcançou junto à CAPES, diferenciando-se nos níveis de mestrado (M), doutorado (D) e mestrado profissional (MP).

A maioria dos programas de pós-graduação listados possui nota de avaliação 4, mediante o número de 10 dos 20 mestrados acadêmicos e 10 dos 12 doutorados. O programa mais bem classificado é o da Universidade de São Paulo (USP), que possui nota 6 em seu mestrado acadêmico e doutorado. A USP é uma instituição de referência no campo acadêmico nacional e seu programa de pós-graduação em Controladoria e Contabilidade, vinculado ao Departamento de Contabilidade e Atuária, da Faculdade de Economia e Administração (FEA), é o mais antigo programa de pós-graduação em ciências contábeis do Brasil (USP, 2017).

**Tabela 2** – Programas de Pós-graduação em Contabilidade no Brasil

Programa	IES	UF	Nota		
			M	D	MP
Administração e Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	4	4	-
Ciências Contábeis	FUCAPE	ES	-	-	5
Ciências Contábeis	FURB	SC	4	4	-
Ciências Contábeis	UEM	PR	3	-	-
Ciências Contábeis	UERJ	RJ	3	-	-
Ciências Contábeis	UFES	ES	3	-	-
Ciências Contábeis	UFMG	MG	4	-	-
Ciências Contábeis	UFPE	PE	4	4	-
Ciências Contábeis	UFRJ	RJ	5	4	-
Ciências Contábeis	UFU	MG	3	4	-
Ciências Contábeis	UnifECAP	SP	4	-	-
Ciências Contábeis	UNISINOS	RS	5	4	-
Ciências Contábeis	UPM	SP	-	-	4
Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	SP	3	-	-
Contabilidade	UFBA	BA	3	-	-
Contabilidade	UFPR	PR	4	4	-
Contabilidade	UFSC	SC	4	4	-
Contabilidade - UNB - UFPB - UFRN	UNB	DF	5	5	-
Contabilidade e Controladoria	UFAM	AM	-	-	3
Controladoria e Contabilidade	UFMG	MG	4	4	-
Controladoria e Contabilidade	USP	SP	6	6	-
Controladoria e Contabilidade	USP/RP	SP	4	4	-
Controladoria e Contabilidade Estratégica	UnifECAP	SP	4	-	-

Fonte: elaborado pelos autores.

Em relação ao quantitativo da produção analisada, composta por 575 dissertações e 87 teses, a Tabela 3 apresenta esses dados por instituição/programa de pós graduação, sendo evidenciados os tipos de produção em dissertação (D) e tese (T).

Das 662 produções encontradas, entre teses e dissertações, 135, ou seja, mais de 20% do total, foram produzidas no Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade da USP, sinalizando-a como a instituição de maior produção acadêmica da área, corroborando o fato desta ser a instituição que apresenta maior nota na avaliação da CAPES. Produção significativa também é observada no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Atuariais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mediante o percentual de cerca de 12% da produção total, que corresponde a 80 dissertações.

No tocante ao quantitativo por ano da produção, apresenta-se na Figura 1 a evolução anual no período investigado.

Observa-se que houve um aumento no número de trabalhos em 2010, período em que, no Brasil, se iniciou o processo de convergência aos padrões de contabilidade internacional, o

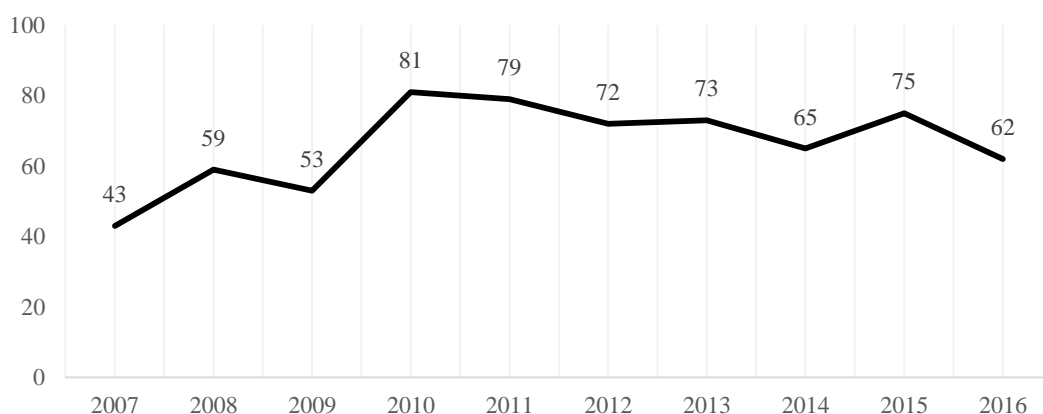
que trouxe mudanças ao cenário da pesquisa na área, inclusive fomentando diversos estudos no âmbito internacional e sobre evidenciação das informações contábeis. Esse resultado corrobora o que trazem Reina, Varolo e Gozer (2011), ao analisarem a produção em periódicos B1 e B3 num intervalo de dez anos, concluindo que somente no ano de 2010 concentraram-se 25% do total dos trabalhos levantados.

**Tabela 3 – Produção por programa de Pós-Graduação**

IES	Programa	D	D (%)	T	T (%)
FUCAPE	Administração e Ciências Contábeis	1	0,15		
	Ciências Contábeis	29	4,38		
FURB	Ciências Contábeis	37	5,59	3	0,45
PUC/SP	Ciências Contábeis e Atuariais	80	12,08		
UEM	Ciências Contábeis	3	0,45		
UERJ	Ciências Contábeis	27	4,08		
UFAM	Contabilidade e Controladoria	13	1,96		
UFBA	Contabilidade	13	1,96		
UFES	Ciências Contábeis	7	1,06		
UFMG	Ciências Contábeis	7	1,06		
	Controladoria e Contabilidade	7	1,06		
UFPE	Ciências Contábeis	25	3,78		
UFPR	Contabilidade	42	6,34		
UFRJ	Ciências Contábeis	24	3,63		
UFSC	Contabilidade	23	3,47		
UFU	Ciências Contábeis	3	0,45		
UNB	Contabilidade - UNB - UFPB - UFRN	47	7,10	8	1,21
UniFECAP	Ciências Contábeis	49	7,40		
	Controladoria e Contabilidade Estratégica	5	0,76		
UNISINOS	Ciências Contábeis	21	3,17	1	0,15
UPM	Ciências Contábeis	26	3,93		
USP	Controladoria e Contabilidade	61	9,21	74	11,18
USP/RP	Controladoria e Contabilidade	25	3,78	1	0,15
<b>Total</b>		<b>575</b>	<b>86,86</b>	<b>87</b>	<b>13,14</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

**Figura 1 – Evolução da produção em contabilidade entre 2007 e 2016**



Fonte: elaborado pelos autores.

### 3.1 TEMÁTICAS PESQUISADAS

Na Tabela 4, são evidenciadas as temáticas que comportam as produções levantadas. Por esse indicador, vislumbram-se as tendências de pesquisa em contabilidade, percebendo-se que o tema mais pesquisado constitui o de Controladoria e Contabilidade Gerencial, com quase 40% do total, seguido de Contabilidade Financeira, com cerca de 20%, e Contabilidade e Gestão Tributária e Auditoria e Perícia, ambos os temas com mais de 13% do total.

**Tabela 4** – Distribuição em áreas temáticas

Área Temática	QTD	(%)
Controladoria e Contabilidade Gerencial	263	39,73
Contabilidade Financeira	137	20,69
Contabilidade e Gestão Tributária	91	13,75
Auditoria e Perícia	88	13,29
Contabilidade e Governança Corporativa	38	5,74
Contabilidade e Abordagens Comportamentais	21	3,17
Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental	13	1,96
Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor	11	1,66
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>100</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

Acredita-se que a temática da controladoria se apresenta em evidência em virtude da existência de linhas de pesquisas específicas voltadas a esse tema no âmbito dos programas de pós-graduação investigados, como é demonstrado na própria nomenclatura de alguns mestrados e doutorados, a exemplo do programa de pós-graduação da USP, “Controladoria e Contabilidade”.

### 3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS

As Tabelas 5, 6, 7, 8 e 9 apresentam os procedimentos metodológicos das produções analisadas. Vale ressaltar que as informações foram dispostas mediante o que foi informado pelo autor no texto. A Tabela 5 considera os tipos pesquisa empregados.

Em relação ao tipo de pesquisa, identificou-se percentuais aproximados para a adoção das abordagens qualitativa e quantitativa, porém o uso desta última prevaleceu. Se levada em consideração a soma da sua utilização isolada, 32,48%, e em combinação com a qualitativa, 15,71%, totaliza-se o percentual de mais de 48%. Pode-se refletir que esse resultado está relacionado à tentativa de maior aproximação das ciências sociais aplicadas com o paradigma

positivista, que prevê a utilização de dados objetivamente processados com o apoio de métodos quantitativos (DEMO, 2009).

**Tabela 5**– Tipo de pesquisa

<b>Tipo de Pesquisa</b>	<b>QTD</b>	<b>(%)</b>
Quantitativa	215	32,48
Qualitativa	184	27,79
Quali-quanti	104	15,71
Não informado	159	24,02
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>100</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 6 apresenta as classificações de pesquisa utilizada nas produções.

Observa-se um número expressivo de pesquisas de caráter descritivo e exploratório. Ao somar os índices de trabalhos que utilizaram essas tipologias de forma isolada ou em combinação com elas mesmas ou com outras classificações, chega-se a um percentual de mais de 78%. Sampieri, Collado e Lúcio (2013), ao tratarem das pesquisas exploratória e descritiva, consideram que a primeira precede a segunda como etapas de um processo. Dessa forma, as pesquisas exploratórias são realizadas quando o objetivo consiste em examinar um tema ou problema pouco estudado, do qual se tem muitas dúvidas, e serve para preparar o campo para se realizar pesquisas descritivas, as quais objetivam dizer como é e como se manifesta determinado fenômeno (SAMPLIERI; COLLADO; LÚCIO, 2013).

**Tabela 6** – Classificação da pesquisa

<b>Classificação</b>	<b>QTD</b>	<b>(%)</b>
Descritiva	234	35,35
Exploratória	158	23,87
Descritiva e exploratória	111	16,77
Descritiva e explicativa	16	2,42
Analítica	11	1,66
Explicativa	8	1,21
Aplicada e descritiva	5	0,76
Analítica e exploratória	3	0,45
Aplicada e explicativa	3	0,45
Descritiva, explicativa e exploratória	3	0,45
Explicativa e exploratória	3	0,45
Não Informado	107	16,16
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>100</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

A realização de pesquisas descritivas em contabilidade pode ocorrer porque existe uma considerável parcela de pesquisadores que concentram seus trabalhos em especificar as

propriedades e características dos fatos (SAMPIERI; COLADO; LUCIO; 2013), trazendo informações cada vez mais precisas sobre a realidade contábil. Segundo Santos e Carlin (2012), a realização de pesquisas exploratórias em contabilidade denota a existência de lacunas de investigação, fato este que pode ocorrer, em parte, segundo os autores, devido a convergência dos padrões contábeis internacionais.

Na Tabela 7, encontram-se os métodos de pesquisa utilizados nas produções em análise.

**Tabela 7** – Método/estratégia de pesquisa

<b>Método</b>	<b>QTD</b>	<b>(%)</b>
Bibliográfica	149	22,50
Estudo de caso	119	17,98
Levantamento/ <i>Survey</i>	100	15,11
<i>Survey</i> e estudo de Caso	3	0,45
Bibliométrico	2	0,30
Não Informado	289	43,66
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>100</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

É notório a preferência por realizar estudos empíricos, pois apenas 22% das pesquisas são essencialmente teóricas, ou seja, somente bibliográficas. A busca de entender a realidade prática, nas pesquisas em contabilidade, parte de questionamentos sobre a prática contábil, bem como fatos do trabalho cotidiano do contador, logo a pesquisa empírica contribui para o desenvolvimento do conhecimento em contabilidade (THEÓPHILO, 1998).

Dentre os métodos de pesquisa de campo utilizados, estão em evidência o estudo de caso (18%) e o *Survey* (15%), sendo esse predominante em pesquisas quantitativas e o primeiro, mais utilizado em estudos de natureza qualitativa. Chama atenção ainda o fato de mais de 43% da produção não informar o método de pesquisa utilizado.

A Tabela 8 fornece informações quanto às técnicas de coleta de dados.

As técnicas de coleta de dados mais empregadas foram as pesquisas documental (42%) e bibliográfica (22%) e o questionário (27%). Acredita-se que a maior utilização de pesquisa documental ocorreu face à análise de demonstrações contábeis das empresas, o que se observou em grande parte dos estudos, corroborando os resultados de Oliveira e Boente (2012). Segundo Godoy (1995), a pesquisa documental consiste num instrumento de apoio baseado na investigação em fontes primárias de pesquisa. Percebeu-se ainda, em cerca de 25% da produção, a combinação de várias técnicas, fato que proporciona enriquecimento à pesquisa (COOPER; SCHINDLER, 2011; COLLIS; HUSSEY, 2005; GRAY, 2012).

**Tabela 8** – Técnicas de coleta de dados

<b>Técnicas</b>	<b>QTD</b>	<b>(%)</b>
Documental	201	30,36
Bibliográfica	149	22,51
Questionário	123	18,58
Documental e entrevista	30	4,53
Entrevista	29	4,38
Documental e questionário	26	3,93
Entrevista e questionário	15	2,27
Documental, entrevista e questionário	10	1,51
Documental, entrevista e observação	7	1,06
Entrevista e observação	6	0,91
Documental e observação	5	0,76
Observação	4	0,60
Documental, entrevista, observação e questionário	3	0,45
Entrevista, observação e questionário	2	0,30
Questionário, observação e entrevista	1	0,15
Documental, entrevista e grupo focal	1	0,15
Não Informado	50	7,55
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>100</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

A Tabela 9 demonstra as técnicas de análise de dados.

**Tabela 9** – Técnicas de análise de dados

<b>Técnicas</b>	<b>QTD</b>	<b>(%)</b>
Estatística descritiva	167	25,23%
Regressão	90	13,60%
Análise de conteúdo	83	12,54%
Análise multivariada	53	8,01%
Estatística descritiva e regressão	27	4,08%
Análise de discurso	25	3,78%
Análise de conteúdo e estatística descritiva	13	1,96%
Análise de conteúdo e regressão	8	1,21%
Análise discriminante	3	0,45%
Análise de cluster, análise fatorial e regressão	2	0,30%
Análise de conteúdo, estatística descritiva, análise de correspondência	2	0,30%
Análise de correspondência e regressão	2	0,30%
Análise de correspondência	2	0,30%
Correlação	2	0,30%
Correlação e estatística descritiva	2	0,30%
Estatística descritiva e análise discriminante	2	0,30%
Estatística descritiva, análise de conteúdo e análise de discurso	2	0,30%
Não Informado	177	26,74%
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

Observa-se que, por existir uma gama maior de pesquisas quantitativas nos estudos analisados, conseqüentemente, as principais técnicas de análise de dados empregadas estão fundamentadas em procedimentos estatísticos. Cabe ressaltar a frequência mais alta, em torno

de 32%, encontrada na estatística descritiva, seguida da regressão, com mais de 15%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise desenvolvida, pode-se constatar que no decorrer dos tempos significativas mudanças têm se consolidado no que se refere à produção científica no ramo da contabilidade. O estudo apresentado se propôs a realizar uma análise da produção científica dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros na área da contabilidade entre os anos 2007 e 2016, tendo como objeto as dissertações e teses defendidas nestes programas.

Foi demonstrado que, durante o período analisado, predominaram estudos relacionados à temática da controladoria e da contabilidade gerencial, além de um grande número de trabalhos com foco na contabilidade financeira. Notou-se que as instituições com maior número de publicações são a USP-SP, representada pelo curso de pós-graduação em controladoria e contabilidade, e a PUC-SP com o curso de pós-graduação em ciências contábeis. Destaca-se que esse resultado, bem como os dados relativos a evolução da pesquisa em contabilidade, são restritos aos trabalhos analisados.

Dentre o montante de trabalhos analisados, foi evidenciado que existe uma preferência pela produção de pesquisas do tipo quantitativa, o que sinaliza influência fundamentada em bases epistemológicas arraigadas no positivismo. Quanto à classificação de pesquisa, foi possível constatar que as produções no ramo da contabilidade estão focadas em investigações descritivas, demonstrando a tendência nas pesquisas em descrever as propriedades e características dos fatos contábeis, e exploratórias, evidenciando existência de lacunas de pesquisa, ou seja, áreas ainda pouco abordadas nos estudos contábeis.

Quanto ao método de pesquisa, notou-se que os trabalhos analisados possuíam um direcionamento maior para a pesquisa de campo, já que esta propicia contato com atores concretos da realidade estudada. Foi possível verificar ainda que esses estudos adotam como preferência a técnica de coleta de dados do tipo documental e procedimentos estatísticos para a análise de dados.

Acredita-se que a principal contribuição deste estudo está no fato de prover informações investigativas sobre a natureza do conhecimento gerado no campo de estudo da contabilidade, identificando as principais tendências da área e quais os temas mais abordados pelos trabalhos de conclusão de curso da pós-graduação *stricto sensu* no contexto brasileiro.

Sugere-se para pesquisas futuras que sejam realizadas investigações que abordem trabalhos monográficos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, mostrando a possibilidade



de realização de estudos em áreas ainda não exploradas. Além disso, pode ser analisada a consecução de publicações definitivas (artigos em periódicos) originadas dessas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* investigados, sendo possível mapear em quais periódicos e estratos estão sendo direcionadas as publicações da área contábil.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da Capes. **Brazilian Business Review**, Vitória, v. 3, n. 1, p. 88-103, 2006.
- CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 177-198, 2007.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- COELHO, C. M. P.; NIYAMA, J. K.; RODRIGUES, J. M. Análise da Qualidade da Informação Contábil Frente a Implementação dos IFRS: uma pesquisa baseada nos periódicos internacionais (1999 a 2010). **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, 2011.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- COSTA, A. J. B. **Rankings dos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis: análise da produção docente baseada em periódicos (2000 a 2009)**. 2011. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GLÄNZEL, W. Coauthorship patterns and trends in the sciences (1980-1998): a bibliometric study with implications for database indexing and search strategies. **Library Trends**, Baltimore, v. 50, n. 3, p. 461-473, 2002.

- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.
- GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
- IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M.; BOTELHO, D. R. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área-2000 a 2009. **Revista de Contabilidade e Organizações**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 15, p. 142-163, 2012.
- LEITE FILHO, G. A.; MARTINS, G. A. Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 46, Edição Especial, p. 99-109, 2006.
- MARTINS, A. I.; JOÃO, B. N.; MARION, J. C. O perfil da pesquisa contábil sobre IFRS: uma revisão bibliométrica dos artigos internacionais sobre a matéria. **Revista Científica Hermes**, Osasco, v. 7, p. 133-154, 2012.
- MARTINS, O. S.; MONTE, P. A. Fatores determinantes da variação salarial dos mestres em contabilidade. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 49, p. 13-22, 2010.
- MIRANDA, G. J.; AZEVEDO, R. F. L.; MARTINS, G. A. Teses das teses em contabilidade na USP. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 22-43, 2011.
- MORIKI, A. M. N.; MARTINS, G. A. Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 3., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2003.
- OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, São Paulo, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.
- QUINTAL, R. S.; CONDÉ, R. A. D.; CARMO FILHO, V. M. D.; VIEIRA, S. S. D. C. Perfil e percepções dos egressos do programa de mestrado em ciências contábeis em uma universidade estadual brasileira. **Administração de Empresas em Revista**, Curitiba, v. 11, n. 12, p. 130-148, 2012.
- QUINTANA, A. C.; FERNANDES, D. C. C. Produção científica sobre harmonização contábil internacional: um estudo bibliométrico na Revista Contabilidade & Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 2005 a 2011. In: SEMINÁRIOS EM

- ADMINISTRAÇÃO, 14., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2011. p. 327-344.
- REINA, S. G.; VAROLO, F. A. Q.; GOZER, I. C. Normas internacionais de contabilidade: um estudo bibliométrico nos periódicos contábeis classificados na qualis CAPES. **Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR**, Umuarama, v. 12, n. 1, p. 131-152, 2011.
- REIS, L. G.; SLOMSKI, V.; PEREIRA, C. A.; MELLO, G. D. A pesquisa brasileira em contabilidade do setor público: uma análise após a implementação da lei de responsabilidade fiscal. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 1, p. 89-101, 2007.
- RIBEIRO, H. C. M. Quinze anos de produção acadêmica do tema contabilidade internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 8, n. 3, p. 326-343, 2014.
- RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. G. Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos**, São Paulo, v. 11, n. 22, p. 35-44, 1999.
- ROSAS, F. S.; GRÁCIO, M. C. C. Produção científica dos programas de pós-graduação de excelência no Brasil: colaboração internacional e impacto na área de Zootecnia. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 134-149, 2014.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2013.
- SANTOS, P. R. P.; CARLIN, D. O. Análise da produção científica do congresso ANPCONT: um estudo bibliométrico sobre o processo de convergência aos padrões internacionais de contabilidade. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 12, n. 22, p. 131-144, 2012.
- SOUZA, M. A.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. Um perfil dos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 5, n. 2, p. 68-96, 2011.
- TEODORO, J. D.; ESPEJO, M. M. dos S.; SCHERER, L. M.; BARROS, C. M. E. O processo de harmonização às normas internacionais sob a perspectiva da produção científica. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 52, p. 5-14, 2011.
- THEÓPHILO, C. R. Algumas reflexões sobre pesquisas empíricas em contabilidade. **Caderno de Estudos**, São Paulo, v. 10, n. 19, p. 1-8, 1998.
- USP – Universidade de São Paulo. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Contabilidade e Atuária. Pós-Graduação. **Histórico**. Disponível em: <<https://www.fea.usp.br/contabilidade/pos-graduacao/historico>>. Acesso em: 27 out. 2017.
- VANZ S. A. S.; STUMPF, I. R. C. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 20, n. 2, p. 67-75, 2010.
- VENDRUSCOLO, M. I.; BEHAR, P. A. Educação e pesquisa em contabilidade: estado da

arte do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade do Período de 2004 a 2012. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 6, n. 1, p. 83-98, 2014.